



HOME CARE

O GRUPO S.O.S. VIDA possui ampla expertise na cobertura das necessidades de pacientes que utilizam o serviço de Home Care.

Disponibilizando equipamentos de última geração a tempo e a hora necessária, assim como todo o pessoal e traslado necessário a este paciente.

Como se sabe o custo domiciliar de um paciente é bem mais baixo que o custo hospitalar, e o convívio permitido por essa modalidade, com familiares e amigos, reforça o processo de recuperação ou minimiza o processo terminal, quando for o caso.

PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (PAD)

O Programa de Atendimento Domiciliar (PAD) atua na prevenção e monitoramento de pacientes.

Com assistência médica domiciliar constante e periódica, evita ou reduz internações e atendimentos de urgência no hospital.

Com visitas médicas e de enfermagem, realização de fisioterapia motora e respiratória e ainda com a realização de pequenos procedimentos(*) o Programa de Atendimento Domiciliar oferecido pela S.O.S Vida Resgate reforça ainda a qualidade do relacionamento com o paciente e seus familiares.

(*) troca de sondas, tratamento de escaras, eventual intervenção medicamentosa fora das drogas de rotina, nebulização, hidratação, eletrocardiograma e verificação de glicemia (glicofita).

HOME CARE

NO BRASIL

1

Tipo de serviço não exigido pela ANS (Agência Nacional de Saúde)

2

Mercado em constante crescimento nos últimos anos

3

Aumento de demanda por falta de conhecimento técnico do poder judiciário

4

Tercerização de obrigações sociais das famílias com seus familiares

NOSSOS DIFERENCIAIS

Com o intuito de um melhor relacionamento com operadoras de saúde, em busca de soluções benéficas para ambas as partes, propomos:

- 1 Estudo Inicial da carteira, visando a redução imediata de custos
- 2 Implantação de processos contínuos que buscam oportunidades de redução de custos e estabelecimento de metas de evolução de pacientes por período
- 3 Integração de equipe operacional com jurídico, objetivando revisão de tutelas judiciais
- 4 Software próprio



Central de regulação
e orientação
médica 24h



Controle de qualidade
com pesquisas de
satisfação periódica



Educação
continuada da
equipe



Avaliação
e implatação
em menos de 24h



Capacitação
do familiar
ou responsável



Operação logística
própria com
monitoramento via
central em tempo real



Gestão
de escalas



Comissão
multidisciplinar
de curativos



Monitoramento da
qualidade dos
serviços
semanalmente



Serviço e
assistência
social



Plantão de
intercorrências
24h



Central de
atendimento 0800
para todo território
nacional

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (APH)

Focado no atendimento in loco de emergências e urgências médicas, através de sua estrutura, equipe e sua central de serviços médicos, a S.O.S Vida Resgate atende a cada necessidade com a velocidade que cada situação determina.

Em uma crise súbita, com risco imediato à vida, a sobrevivência depende de receber rapidamente e no próprio local, socorro médico correto.

Essa combinação de fatores, pessoal, velocidade e Know-How que a S.OS Vida Resgate disponibiliza a seus clientes e empresas 24h por dia, 365 dias por ano, ao alcance de um telefonema.



80% das emergências médicas acontecem longe dos hospitais, isto é, em residências, escritórios, vias públicas, cinema, clubes e etc.



85% das emergências podem ser resolvidas no próprio local onde o paciente está, evitando assim internações desnecessárias.



Em casos de emergências, 90% das mortes ocorrem fora de UTIs Hospitalares.

O atendimento Médico Pré-Hospitalar das Emergências e Urgências é realizado da seguinte forma:

- ✓ Rapidamente
- ✓ No próprio Local
- ✓ Com profissionais especializados (em todos os níveis)
- ✓ Com todos os equipamentos, medicamentos e veículos especializados.

ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA E URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (APH)

CÓDIGO 1- EMERGÊNCIAS MÉDICAS: crises súbitas, com risco de vida.

São considerados quadros clínicos de emergência os seguintes:

- Respiratórios: insuficiência respiratória aguda; crise asmática;
- Neurológicos: síncope; convulsão; coma; comas metabólicos;
- Intoxicações graves;
- Afogamentos;
- Politraumatismos graves;
- Choques elétricos;
- Cardiovasculares: parada cardíaco-respiratória (PCR); infarto agudo do miocárdio (IAM); angina pectoris; edema agudo do pulmão; arritmias e acidente vascular cerebral (AVC);
- Anafilaxia;
- Toda outra situação que comprometa severamente um ou mais sistemas vitais.

CÓDIGO 2 - URGÊNCIAS MÉDICAS: quadros clínicos agudos, de início súbito, não habituais, que, embora não impliquem em riscos de vida, se apresentam acompanhados de sintomas intensos e alarmantes e, geralmente, impossibilitem sua ida ao médico.

São considerados quadros clínicos de emergência os seguintes:

- Cólica nefrítica;
- Cólica biliar;
- Quadros de hipotensão arterial
- Ferimentos profundos ou múltiplos;
- Dores abdominais intensas;
- Tonturas intensas com perda súbita do equilíbrio ou sonolência;
- Crises hipertensivas;
- Vômitos repetidos;
- Dores de cabeça súbitas e fortes e hipertermia, que não se aliviam com remédios habituais;
- Fraturas sem ruptura de pele ou perda de consciência mas com dor intensa e dificuldade de movimentação:
- Asma moderada com piora progressiva, mesmo após a administração dos medicamentos habituais;
- Todo quadro clínico que requeira atendimento em breve e se apresente com características patológicas que impossibilitem sua ida ao médico.

CÓDIGO 3 - ORIENTAÇÃO MÉDICA TELEFÔNICA

Utilizando protocolos internacionais, revisados e adequados a nossa realidade, solucionam-se, através de orientações médicas telefônicas, situações de caráter eletivas, tais como: informação sobre doses, contra-indicações e interações medicamentosas; sugestão de exames complementares para o diagnóstico definitivo e evidenciam-se quadros clínicos que não necessitam de intervenção médica. Estão incluídas nesta categoria, entre outras, as solicitações de atendimento para: investigação de sintomas gerais (tosse, febre, mal-estar, etc.); controle de tratamento ambulatorial; pacientes crônicos em tratamento continuado sem agudização do processo; casos psiquiátricos; dores de dente; enxaqueca; amigdalite; otite; sinusite; cólica menstrual e alcoolismo crônico.